



Clipping de notícias



Recife, 21 de janeiro de 2019.

JOÃO ALBERTO**DEPUTADO**

Osmar Ricardo, do PCdoB, será deputado por 15 dias. Assume a vaga de Odacy Amorim, que teve que renunciar para assumir a presidência do IPA.

agronegócios

Dois projetos foram contemplados com recursos em edital no CNPq, totalizando liberações de R\$ 107 mil

Estudos para diversificar produção de combustível

Além da tradicional cana-de-açúcar, a ideia é que a palma e o agave, dois tipos de planta, sirvam de fonte

SÁVIO GABRIEL

savio.gabriel@diariodepernambuco.com.br

Pesquisadores pernambucanos estão trabalhando em dois projetos que pretendem diversificar a produção de biocombustíveis. Além da já tradicional cana-de-açúcar, a ideia é que a palma e o agave, dois tipos de plantas, também possam servir de fonte para um combustível mais limpo. A maior adaptabilidade ao clima seco do Nordeste é uma das vantagens dessas duas fontes, que poderão estar disponíveis no mercado já nos próximos anos. Ambos os projetos foram contemplados com recursos em um edital do Conselho Nacional de Desen-

volvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

No caso do estudo da palma forrageira, os recursos foram de R\$ 77 mil, enquanto que o projeto envolvendo o agave recebeu aportes de R\$ 30 mil. “As duas culturas são bastante adaptadas às condições de clima do semiárido. Já temos um grande conhecimento sobre a utilização delas para outros fins, como alimentação animal e produção de fibras para a indústria”, explica o pesquisador do Instituto Agromônico de Pernambuco (IPA) Josimar Gurgel, que faz parte dos dois projetos.

As pesquisas são coordenadas pelos professores Rômulo Menezes (Palma) e Emmanuel Dutra (Agave), e ambos fazem parte do Grupo de Pesquisa

em Energia da Biomassa de Energia Nuclear da UFPE. Os pesquisadores vão implantar dois campos experimentais no Agreste, sendo um em Caruaru e outro em Tacaimbó. Cada um dos locais terá 50 exemplares de agave e da palma. “Vamos avaliar quais são as mais adaptadas para iniciar o processamento (da biomassa)”, conta Gurgel, referindo-se à biorrefinaria experimental de resíduos sólidos orgânicos, situada na UFPE. Os biocombustíveis serão produzidos em escala piloto no local. Também serão realizados testes e análises para a inserção no mercado.

“Ao fim de um ano teremos indicativos pré-estabelecidos e, em até dois anos, a expectativa é de termos o traçado me-

todológico para a produção do biocombustível a partir dessas duas espécies”, disse, acrescentando que a partir de então pode-se fazer uma produção piloto nas usinas que já produzem biocombustíveis espalhadas em Pernambuco. O estudo econômico, para saber se a produção a partir da palma e do agave são mais baratas ou não do que o biocombustível produzido a partir da cana-de-açúcar, ainda está sendo avaliado.

Além do IPA e da UFPE, os projetos contam com a parceria de outras instituições, a exemplo do Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (Cetene), da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Algodão), e da Universidade de Pernambuco (UPE).

A LÍNGUA!

Odacy Amorim toma posse no IPA nesta terça-feira, 22

O Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA) vinculado à Secretaria Estadual de Desenvolvimento Agrário

[Cauy Fernandes](#) 21 de janeiro de 2019

[0 5 1 minuto de leitura](#)



O novo presidente do Ipa, Odacy Amorim, toma posse nesta terça-feira, a partir das 10h, na sede da entidade, no Recife. À frente do instituto, Odacy vai dedicar-se à produção de bens e serviços agropecuários, por meio de pesquisa, extensão rural e infraestrutura hídrica.

O Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), está vinculado à recém-criada Secretaria Estadual de Desenvolvimento Agrário – que tem à frente outro petista, Dilson Peixoto.

O ex-deputado estadual e ex-prefeito de Petrolina, Odacy Amorim (PT), assumirá um cargo importante no segundo governo de Paulo Câmara (PSB). Amorim, comandará uma pasta gigante e estratégica para o governo de Câmara.

Odacy Amorim é experiente, e conhece bem de perto as necessidades do homem do campo, e com certeza fará um trabalho mais célere por aqueles que necessitam de uma voz e mão forte para lutar por suas demandas. Odacy Amorim terá uma grande missão pela frente dentre elas:

- Elevar a produção e a eficiência do setor agropecuário, sem perder de vista as questões da sustentabilidade do desenvolvimento;
- Adequar os produtos da agropecuária à qualidade e às características demandadas pelos consumidores finais;
- Gerar e difundir tecnologias para produtos e sistemas agropecuários e para processos agroindustriais, com vistas ao mercado;
- Adaptar à realidade de Pernambuco tecnologias geradas em outros estados, regiões ou países;
- Gerar, promover e exercitar a transferência de informações científicas e tecnológicas em sua esfera de ação;
- Atuar em áreas de tecnologia de ponta, visando a promover saltos qualitativos na pesquisa
- Desenvolver atividades de infra-estrutura hídrica para o meio rural, por meio da construção, manutenção de recuperação de barragens e poços.